

**A MISSÃO ESPECIAL À CHINA DE 1879:
DIPLOMACIA, TRABALHO E (I)MIGRAÇÃO**

Victor Hugo Luna Peres

Mestre em História

Secretária de Educação do Estado de São Paulo

E-mail: victorhperes@hotmail.com

Episódio significativo das relações Brasil-China, a Missão Especial de 1879 enviada pelo império brasileiro ao governo Qing, tinha como objetivo expresso firmar um tratado de “Amizade, Comércio e Navegação”. No entanto, era notório que subjazia como interesse central e prioritário de sua formulação, a questão da (i)migração de trabalhadores chineses – ou como compreendida, a viabilização de um fluxo de mão de obra substitutivo a força de trabalho escrava. É no intuito de discutir as relações e conflitos que se estabeleceram entre esses objetivos que o presente trabalho procura abordar, de maneira ampla e multidimensional, diversos aspectos da missão, quais sejam: motivações, trâmites, repercussão e resultados, tanto na esfera interna das nações envolvidas como internacionalmente. Posto que, seu tópico central, relacionava-se com uma das mais polêmicas questões da segunda metade do século XIX, o Tráfico de Coolies ou Tráfico de Amarelos. Calcado em uma gama ampla de fontes, a saber: a documentação oficial da missão, os anais do Senado e da Câmara Legislativa, os anais dos Congressos Agrícolas de 1878, tratados internacionais, jornais (nacionais e estrangeiros), obras diversas produzidas no período e trabalhos historiográficos atuais; o trabalho discutirá não só a movimentação diplomático como também a retórica aplicada nos diálogos e negociações levados a cabo. Dessa maneira, a análise apresentada pretende responder a questões, tais como: qual o contexto nacional e internacional de formulação e recepção da missão? Quais os argumentos e as estratégias retóricas utilizadas nas longas negociações? Quais os resultados e consequências derivadas dela para ambas as partes, naquilo que se colocava como principal tópico, a possibilidade de consolidação de uma corrente imigratória? Ademais, desvelar os movimentos e meandros protocolares, as estratégias jurídicas e argumentativas empregadas pelos agentes oficiais de ambos os lados, permitem evidenciar o choque de interesses produzido e estabelecido então pelos movimentos globais de capital e trabalho. Quais contrapunham Estados-nação tão distantes como o Brasil e a China – e suas aparelhagens burocrática e diplomática – na adoção de medidas em defesa e proteção de seus interesses e cidadãos.

Palavras-chave:

Diplomacia; Trabalho; Migrações